



UNISINOS

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Bioética

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120592

Professor: José Roque Junges

EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitaria para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Principles of biomedical ethics**. New York: Oxford University Press, 2012.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

GOLDIM, J. R. **Ensaio de bioética**. São Leopoldo: Unisinos, 2018.

GRACIA D. **Pensar a bioética**: metas e desafios. São Paulo: Loyola, 2010.

JUNGES, J. R. **(Bio)ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária**: desafios éticos da Saúde Coletiva. São Paulo: Loyola, 2015.

SCHRAMM F. R. **Três ensaios de bioética**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético**: sensibilidade moral e educação médica. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre o HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 163-171, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética: relaciones tormentosas, conflictos insolutos. **Derecho PUCP**, Peru, v. 69, p. 25-44, 2012.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-119, jan./mar. 2012.

PEREIRA, C. R.; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.

PEREIRA, L. C. *et al.* Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-74, 2013.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.

SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl.1.

SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. **The New Bioethics**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese I – Parte 1

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120583

Professoras: Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, J. **Doing your research project**: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BOWLING, A. **Research methods in health**: investigating health and health services. 4th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BRYMAN, A. **Social research methods**. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

HORTALE, V. *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva**: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

KIEFER, C. W. **Doing health anthropology**: research methods for community assessment and change. New York: Springer, 2007.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica**: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2002.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.

BOSI, M. L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 17, p. 575-586, 2012.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1253-1268, 2011.

LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. **Anuário Antropológico**, [s. l.], v. 1, p. 51-89, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

MURRAY, R. **How to write a thesis: open up study skills**. 3rd ed. Berkshire: Open University Press, 2011.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese II

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120585

Professores: Nêmore Tregnago Barcellos, Marcos Pascoal Pattussi e Jardel Fischer Loeck

EMENTA

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e da dinâmica;
- Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno;
- Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese;
- Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto; - Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos; - Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia.

OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;

- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, D. G. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall; 1997.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

MOHER, D. *et al.* Explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [s. l.], n. 340, p. c869, 2010.

ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **The SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd. ed. Thousand Oaks, CA: London: SAGE, 2010.

VANDENBROUCKE, J. P. *et al.* Initiative strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **PLoS Med**, [s. l.], v. 4, n. 10, p. e297, 2007.

VICTORA, C. G. Uma ciência replicante: a ausência de uma discussão sobre o método, a ética e o discurso. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 104-112, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, R. O. Fale com eles! o trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 21, p. 1269-1286, 2011.

FERREIRA, J.; FLEISCHER, S. (org.). **Etnografias em serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

KNAUTH, D. R.; LEAL, A. F. A expansão das ciências sociais na saúde coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, p. 457-467, 2014.

VICTORA, C. G *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-47, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120595

Professor: Laura Cecilia Lopez

EMENTA

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a produção de dados e a análise do material produzido na pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;
- Perspectivas epistemológicas;
- Relações entre métodos qualitativos e quantitativos;
- Projeto de investigação;
- Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico; - Método etnográfico.
- Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal
- Sistematização e análise de dados
- Técnicas de análise qualitativa; - Ética na pesquisa qualitativa.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, L. (org.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, J. G. C. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. *In*: GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 45-66.

KNAUTH, D. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. *In*: SCHUCH, P.; VIEIRA, M. S.; PETERS, R. (org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. p. 109-114.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais em Saúde Coletiva

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120604

Professor: Nemora Tregnago Barcellos e Maria Leticia Rodrigues Ikeda

EMENTA

Aborda tópicos temáticos diversos na Saúde Coletiva coordenados por professores locais ou visitantes. Enfoca aspectos teórico-metodológicos, discussões críticas e pesquisas científicas atuais sobre assuntos selecionados na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os principais tópicos propostos, para a serem discutidos na disciplina, que ocorre a partir de seminários, são:

- Epidemiologia translacional e seu impacto na saúde coletiva
- A saúde coletiva ao longo do tempo, a crítica e a evolução dos principais conceitos
- O normal e o patológico na história da saúde coletiva
- A ética e a saúde coletiva
- Os modelos de atenção
- A governança da saúde e a saúde coletiva
- O meio ambiente e a saúde coletiva
- O diálogo entre a saúde coletiva e outras ciências da saúde

A cada semestre, esses tópicos serão abordados em consonância com o contexto de saúde, a evolução da ciência incluindo períodos de normalidade e excepcionalidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e continuada, valorizando a participação do discente e complementada por reflexões críticas sobre os principais assuntos abordados e entregues durante e ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, P.; OLIVEIRA, W. F. de; PITTA, A. M. F. **Direitos humanos e saúde mental**. São Paulo: Hucitec, 2017.

BAYER, R *et al.* **Public health ethics: theory, policy and practice**. New York: Oxford University Press, 2007.

HARTZEMA, A. G.; PORTA, M. S.; TILSON, H. **Pharmacoepidemiology: an introduction**. [S. l.]: Harvey WithneyBooks, 2008.

KRIEGER, N. **Epidemiology and the people's health: theory and context**. New York: Oxford University Press, 2011.

MAYORGA, C. *et al.* As críticas ao gênero e a pluralização do feminismo: colonialismo, racismo e política heterossexual. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 463-484, 2013.

SOMMER, M.; PARKER, R. (ed.). **Structural approaches in public health**. New York: Routledge; London: Taylor & Francis Group, 2013.

VILLELA, W.; MONTERO, S.; VARGAS, E. A incorporação de novos temas e saberes nos estudos em saúde coletiva: o caso do uso da categoria gênero. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 997-1006, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços em Saúde

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120598

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Rafaela Schaefer

EMENTA

A disciplina propõe-se a apresentar subsídios para a reflexão sobre o sistema de saúde vigente, sua gestão, seu planejamento, financiamento e avaliação – focando em especial metodologias estratégicas dentro de um processo de priorização que leva em conta a análise situacional e a aplicação das melhores evidências disponíveis na definição de práticas e políticas (incluindo estudos epidemiológicos e econômicos e considerando a factibilidade, eficácia, eficiência, aceitabilidade da população-alvo além de suas implicações éticas e políticas). Propõe-se também a promover o entendimento de questões relacionadas ao acesso à saúde que serão analisadas na perspectiva do planejamento estratégico levando em conta o cenário existente e as metas a serem atingidas tanto na área da promoção/prevenção, do diagnóstico, da assistência quanto na área da recuperação da saúde plena.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do Sistema de Saúde;
- Contextualização do SUS;
- Acesso – diagnóstico de saúde;
- Financiamento do Sistema de Saúde;
- Validade dos testes;
- Exames complementares;
- Análise de dados secundários;
- Escolha de prioridades;
- Planejamento em saúde;

- Saúde Pública baseada em evidências;
- Elaboração de programas;
- Avaliação em saúde.

AVALIAÇÃO

- Pré-testes;
- Apresentação de artigos; - Prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-1625, 2000.

CARVALHO, D. M. T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 879-892, 2007.

CESAR, J. A. *et al.* Público versus privado: avaliando a assistência à gestação e ao parto no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 11, n. 3, p. 257-263, 2011.

HORTA, R. L. *et al.* Hospitalizações psiquiátricas no Rio Grande do Sul de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 918-929, 2015.

MORAES, E. *et al.* Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 321-325, 2006.

PORTO, S. M.; SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 11, n. 4, p. 895-910, 2006.

ROSA, C. R.; SILVEIRA, D. S.; COSTA, J. S. D. da. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014.

SAAVEDRA, J. S.; CESAR, J. A. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 1003-1014, 2015.

TREVISAN, L. N.; JUNQUEIRA, L. A. P. Construindo o “pacto de gestão” no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 893-902, 2007.

VICTORA, C. G. *et al.* Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **Lancet**, Oxford, v. 377, n. 9782, p. 2042-2053, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.

ASSIS, C. E. R. *et al.* Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Síntese**: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). O financiamento da saúde. *In*: CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **SUS 20 anos**. Brasília, DF: CONASS, 2007. p. 47-70. Disponível em: <https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/sus20anosfinal.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.

BROWNSON, R. C. *et al.* Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 164-172, Feb. 2006.

CASTIEL, L. D.; URIBE RIVERA, F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, Dec. 1985.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 525-537, 1 July 1998.

LEITE, M.G. *et al.* Metodologias para alocação equitativa de recursos financeiros em saúde: uma revisão integrativa [S.l.], [2020]. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/QX3G5qzmksjDMjFSjb6Ygnj/?lang=pt> Acesso em 8 set. 2021.

LUEBKE, T.; BRUNKWALL, J. Cost-effectiveness of endovenous laser ablation of the great saphenous vein in patients with uncomplicated primary varicosis. **BMC Cardiovascular Disorders**, London, v. 15, n. 138, p. 1-13, 28 Oct. 2015.

MENDES, A.; MARQUES, R. M. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para gestão da saúde pública no Brasil. *In*: CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 259-293.

MOWAT, D. Decisões baseadas em evidências na Saúde Pública. Disponível em:

<http://files.bvs.br/upload/S/1555-8746/2007/vn4/a231-248-1.pdf> Acesso 8 set. 2021.

PAIM, J. *et al.* **O sistema de saúde brasileiro**: história, avanços e desafios. *Lancet*, Oxford, v. 11, n. 377, p. 11-31, 2011.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, [s. l.], v. 20, p. 190-198, 2004. Supl. 2.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde**: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Revisão Sistemática

Semestre 2021/1

Carga horária: 30 Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120600

Professor: Tonantzin Ribeiro Goncalves, Juliana Nichterwitz Scherer e Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Apresentação dos procedimentos metodológicos para a realização de revisão sistemática da literatura, tanto de estudos experimentais quanto observacionais. Noções básicas sobre metanálise. Visa capacitar os alunos para a condução e avaliação crítica de revisões sistemáticas e metanálises na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão sistemática versus revisão narrativa - O que é metanálise - Histórico da revisão sistemática e da metanálise - Medicina e Saúde Pública baseada em evidências: possibilidades e críticas - Formulação da pergunta e avaliação da necessidade da Revisão Sistemática - Identificação e seleção de estudos o Estratégias de busca - Bases de dados o Elegibilidade e concordância entre avaliadores Extração e análise de dados o Análise da qualidade metodológica dos estudos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas; exercícios supervisionados.

AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação consiste no desenvolvimento de um protocolo de Revisão Sistemática (RS) ao longo da disciplina, o que envolverá tarefas a serem apresentadas em sala de aula e/ou entregues. O protocolo pode ser confeccionado individualmente, em duplas e no máximo em trios devendo contemplar, no mínimo, as seguintes partes: Breve background teórico sobre o tema que justifique a

RS, objetivos da RS; critérios de inclusão e exclusão de estudos; estratégia de busca; previsão de análises a serem realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CENTRE FOR REVIEWS AND DISSEMINATION (CRD). **Systematic reviews**: CRD's guidance for undertaking reviews in health care. York: CRD, University of York 2009. Disponível em: https://www.york.ac.uk/media/crd/Systematic_Reviews.pdf. Acesso em: 4 June 2018.

COOPER, H. **Research synthesis and meta-analysis**: a step by step approach, 5th ed. London: Sage Publications, 2017.

EDEN, Jill *et al.* (ed.). **Finding what works in health care**: standards for systematic reviews. Washington, D.C.: National Academies Press, 2011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedhealth/PMH0079447/>. Acesso em: 4 June 2018.

GUYATT, G. *et al.* GRADE guidelines: 1. Introduction - GRADE evidence profiles and summary of findings tables. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 64, n. 4, p. 383-394. 2011.

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions version 5.1.0**. [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em: www.handbook.cochrane.org. Acesso em: 15 Sept. 2020.

KHAN, K. S. *et al.* **Systematic reviews to support evidencebased medicine**: how to review and apply findings of healthcare research. 2nd ed. London: The Royal Society of Medicine Press Limited, 2011.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, [s. l.], v. 6, n. 7, p. 1-6, 21 July 2009. DOI: 10.1371/journal.pmed1000097. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 15 Set. 2020.

STROUP, D. F. *et al.* Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. **JAMA** 2000, [s. l.], v. 283, n. 15, p. 2008-2012, 19 Apr. 2000. Disponível em: [http://www.consortstatement.org/Media/Default/Downloads/Other%20Instruments/MOOSE%20Statement%202000.p df](http://www.consortstatement.org/Media/Default/Downloads/Other%20Instruments/MOOSE%20Statement%202000.pdf). Acesso em: 15 de Sept. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

EGGER, M.; SMITH, G. D.; ALTMAN, D. G. **Systematic reviews in health care**: meta-analysis in context. 2nd ed. [S. l.]: BMJ Books, 2003.

EGGER, M. *et al.* Bias in meta-analysis detected by a simple, graphical test. **BMJ**, [s. l.], v. 315, n. 7109, p. 629-634, 13 Sept. 1997.

MURAD, M. H. *et al.* How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care: users' guides to the medical literature. **JAMA**, [s. l.], v. 312, n. 2, p. 171-179, July 2014.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 24, n. 1, p. 173-175, jan./mar. 2015.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 24, n. 2, p. 333-334, abr./jun. 2015.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar. 2014.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic Reviews**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 1-9, 1 Jan. 2015.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 2, p. 369-371, abr./jun. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 3, p. 577-578, jul./set. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Heterogeneidade e viés de publicação em revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 4, p. 775-778, out./dez. 2014.

WELCH, V. *et al.* Extending the PRISMA statement to equity-focused systematic reviews (PRISMA-E 2012): explanation and elaboration. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 70, p. 68-89, Feb. 2016.

WELLS, G. *et al.* The Newcastle–Ottawa Scale (NOS) for Assessing the Quality of Non-Randomized Studies in Meta-Analysis, [c2020]. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/261773681_The_Newcastle-Ottawa_Scale_NOS_for_Assessing_the_Quality_of_Non-Randomized_Studies_in_Meta-Analysis
Acesso em: 8 set.2021.

WHAT are systematic reviews and meta-analyses? In: Informed Health Online. Cologne, Germany, 15 June 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK390295/> Acesso 8 set. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Epidemiologia

Semestre: 2021/1

Carga horária: 60h Créditos: 4

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120593

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento do papel da epidemiologia na prevenção das doenças e na promoção da saúde entre os diferentes entre grupos populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

AVALIAÇÃO

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods (Industrial Health & Safety)**. New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPS). **El desafío de la epidemiología**. Washington: [s. n.], 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

MEDRONHO, Roberto de Andrade *et al.* **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Revisão Sistemática

Semestre 2021/1

Carga horária: 30 Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120600 – Turma 2

Professor: Tonantzin Ribeiro Goncalves, Juliana Nichterwitz Scherer e Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Apresentação dos procedimentos metodológicos para a realização de revisão sistemática da literatura, tanto de estudos experimentais quanto observacionais. Noções básicas sobre metanálise. Visa capacitar os alunos para a condução e avaliação crítica de revisões sistemáticas e metanálises na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão sistemática versus revisão narrativa - O que é metanálise - Histórico da revisão sistemática e da metanálise - Medicina e Saúde Pública baseada em evidências: possibilidades e críticas - Formulação da pergunta e avaliação da necessidade da Revisão Sistemática - Identificação e seleção de estudos o Estratégias de busca - Bases de dados o Elegibilidade e concordância entre avaliadores Extração e análise de dados o Análise da qualidade metodológica dos estudos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas; exercícios supervisionados.

AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação consiste no desenvolvimento de um protocolo de Revisão Sistemática (RS) ao longo da disciplina, o que envolverá tarefas a serem apresentadas em sala de aula e/ou entregues. O protocolo pode ser confeccionado individualmente, em duplas e no máximo em trios devendo contemplar, no mínimo, as seguintes partes: Breve background teórico sobre o tema que justifique a

RS, objetivos da RS; critérios de inclusão e exclusão de estudos; estratégia de busca; previsão de análises a serem realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CENTRE FOR REVIEWS AND DISSEMINATION (CRD). **Systematic reviews**: CRD's guidance for undertaking reviews in health care. York: CRD, University of York 2009. Disponível em: https://www.york.ac.uk/media/crd/Systematic_Reviews.pdf. Acesso em: 4 June 2018.

COOPER, H. **Research synthesis and meta-analysis**: a step by step approach, 5th ed. London: Sage Publications, 2017.

EDEN, Jill *et al.* (ed.). **Finding what works in health care**: standards for systematic reviews. Washington, D.C.: National Academies Press, 2011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedhealth/PMH0079447/>. Acesso em: 4 June 2018.

GUYATT, G. *et al.* GRADE guidelines: 1. Introduction - GRADE evidence profiles and summary of findings tables. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 64, n. 4, p. 383-394. 2011.

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions version 5.1.0**. [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em: www.handbook.cochrane.org. Acesso em: 15 Sept. 2020.

KHAN, K. S. *et al.* **Systematic reviews to support evidencebased medicine**: how to review and apply findings of healthcare research. 2nd ed. London: The Royal Society of Medicine Press Limited, 2011.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, [s. l.], v. 6, n. 6, 21 July 2009. DOI: 10.1371/journal.pmed1000097. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 15 Sept. 2020.

MOHER, D. *et al.* CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [s. l.], v. 340, p. c869, 23 Mar. 2010.

STROUP, D. F. *et al.* Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. **JAMA** 2000, [s. l.], v. 283, n. 15, p. 2008-2012, 19 Apr. 2000. Disponível em: [http://www.consortstatement.org/Media/Default/Downloads/Other%20Instruments/MOOSE%20Statement%202000.p df](http://www.consortstatement.org/Media/Default/Downloads/Other%20Instruments/MOOSE%20Statement%202000.pdf). Acesso em: 15 de Sept. 2020.

STERNE, J. A. *et al.* ROBINS-I: a tool for assessing risk of bias in non-randomised studies of interventions. **BMJ**, [s. l.], v. 355, p. i4919, 12 Oct. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

EGGER, M. *et al.* Bias in meta-analysis detected by a simple, graphical test. **BMJ**, [s. l.], v. 315, n. 7109, p. 629-634, 13 Sept. 1997.

EGGER, M.; SMITH, G. D.; ALTMAN, D. G. **Systematic reviews in health care: meta-analysis in context**. 2. ed. [s. l.]: BMJ Books, 2003.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 24, n. 1, p. 173-175, jan./mar. 2015.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 24, n. 2, p. 333-334, abr./jun. 2015.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar. 2014.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic Reviews**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 1-9, 1 jan. 2015.

MURAD, M. H. *et al.* How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care: users' guides to the medical literature. **JAMA**, [s. l.], v. 312, n. 2, p. 171-179, 9 July 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 2, p. 369-371, abr./jun. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 3, p. 577-578, jul./set. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Heterogeneidade e viés de publicação em revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 23, n. 4, p. 775-778, out./dez. 2014.

WELCH, V. *et al.* Extending the PRISMA statement to equity-focused systematic reviews (PRISMA-E 2012): explanation and elaboration. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 70, p. 68-89, 1 Feb. 2016.

WELLS, G. *et al.* The Newcastle–Ottawa Scale (NOS) for Assessing the Quality of Non-Randomized Studies in Meta-Analysis, [c2020]. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/261773681_The_Newcastle-Ottawa_Scale_NOS_for_Assessing_the_Quality_of_Non-Randomized_Studies_in_Meta-Analysis

Acesso em: 8 set.2021.

WHAT are systematic reviews and meta-analyses? In: Informed Health Online. Cologne, Germany, 15 June 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK390295/> Acesso 8 set. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese I – Parte 1

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120583 - Turma 2

Professoras: Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, J. **Doing your research project**: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BOWLING, A. **Research methods in health**: investigating health and health services. 4th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BRYMAN, A. **Social research methods**. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

HORTALE, V. *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva**: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

KIEFER, C. W. **Doing health anthropology**: research methods for community assessment and change. New York: Springer, 2007.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica**: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2002.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.

BOSI, M. L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 17, n. 3, p. 575-586, 2012.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 853-863, 2011.

LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. **Anuário Antropológico**, Brasília, DF, v. 37, n. 1, p. 51-89, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

MURRAY, R. **How to write a thesis: open up study skills**. 3rd ed. Berkshire: Open University Press, 2011.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese III

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108467

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Discussão sobre planejamento e a condução da análise e apresentação dos resultados das teses. Reflexão sobre o significado dos achados e sua discussão. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação visando a conclusão do(s) artigo(s) da tese.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos; - A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NUNES, Everardo D. *et al.* A saúde coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. *In*: HORTALE, V. Alonso *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva**: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 105-126.

VICTORA, Ceres *et al.* **A construção do objeto de pesquisa**: pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**. Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec: UNICEF, 1991.

BOWLING, A. **Research methods in health**: investigating health and health services. 2nd ed. Philadelphia: Maidenhead, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998.

MURRAY, R. **How to write a thesis**. Philadelphia: Open University Press, 2002.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.